

Imagine que você, após desenvolver o **plano de expansão empresarial** e obter a aprovação da diretoria, esteja avaliando a viabilidade de investimento em duas empresas. Para iniciar a avaliação, você sabe que precisa analisar as demonstrações financeiras, no sentido de compreender a verdadeira situação de ambas.

Como controller, você também sabe que sozinhos, os números não dizem nada. Os passivos da empresa X podem somar R\$ 20.000,00 enquanto que os da empresa Y podem totalizar R\$ 50.000,00. Isso significaria que o investimento na X seria menos arriscado? Talvez sim. Ou talvez não.

Para obter a resposta será preciso saber quantos ativos cada organização possui, como é o segmento da empresa e, principalmente, como está o desempenho financeiro ao longo dos anos. Claro que não acaba por aí. Será necessário fazer uma **Análise das Demonstrações Financeiras (Demonstrativo de Resultados de Exercício, Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Fluxo de Caixa)**. Mais especificamente, estamos falando de: **Análise Horizontal e Vertical**.

Como o assunto é muito importante para profissionais da área de planejamento e controladoria, convidamos você para conferir mais um artigo completíssimo que preparamos.

O que você vai encontrar neste artigo:

[Primeiro, sobre as demonstrações financeiras](#)

[Como calcular e analisar a Análise Horizontal?](#)

[Exemplo de Cálculo da Análise Horizontal](#)

[Como calcular a Análise Vertical?](#)

[Exemplo de Cálculo da Análise Vertical](#)

[Diferenças entre Análise Horizontal e Análise Vertical](#)

[Treasy Tips](#)

[Bônus: Planilhas para Demonstrações Financeiras](#)

[Concluindo](#)

## Primeiro, sobre as demonstrações financeiras

A Análise das Demonstrações Financeiras é uma das atividades mais importantes para qualquer profissional de controladoria ou da área financeira em geral. São três os principais itens a serem avaliados:

**Demonstrativo de Resultados do Exercício:** relatório que oferece uma síntese econômica completa das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período de tempo, demonstrando claramente se há lucro ou prejuízo.

**Demonstrativo de Fluxo de Caixa:** relatório fundamental para análise da empresa que evidencia sua posição financeira em um determinado período de tempo. O DFC aponta onde os recursos financeiros foram aplicados e qual a origem desses recursos, possibilitando uma melhor gestão das entradas e saídas de dinheiro e evitando desvios e erros.

**Balanço Patrimonial:** representa a evolução do patrimônio total da organização em um determinado período de tempo. Demonstra todas os ativos (bens e direitos) e passivos (dívidas e deveres) da empresa, bem como se o patrimônio acumulado está em ascensão ou declínio.

Como o assunto é Análise Horizontal e Vertical das Demonstrações Financeiras (e como os conceitos acima foram definidos), vamos primeiro entender a importância do tema.



## Como calcular e analisar a Análise Horizontal?

**A Análise Horizontal (AH) verifica a evolução dos elementos do Balanço Patrimonial, do Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) e do Demonstrativo de Fluxo de Caixa durante um período.** Seu objetivo é analisar se os valores das Demonstrações Financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com as informações de períodos anteriores. Ou seja, a Análise Horizontal permite verificar tanto a situação patrimonial da empresa (analisada pelo Balanço) quanto seu desempenho (analisado pelo DRE ou DFC). Sendo assim, a AH, ao apresentar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras, **permite que seja realizada uma comparação para tirar conclusões sobre a evolução da empresa.**

É chamada de horizontal porque o profissional financeiro baseia-se na evolução dos saldos das contas ao longo dos anos. Trocando em miúdos: **são comparados os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.**

Graças à Análise Horizontal, investidores e analistas conseguem avaliar e determinar como a empresa cresceu. A AH também é utilizada quando se faz necessário comparar as taxas de crescimento de uma empresa em relação aos seus concorrentes e indústria.

Portanto, com a Análise Horizontal o controller avalia como ocorreu a evolução dos mais variados itens das demonstrações financeiras em intervalos de tempo.

Ok, entendemos que **na Análise Horizontal a quantidade de cada item na declaração mais recente é comparada com o item correspondente em uma ou mais**

**declarações anteriores.** O aumento ou diminuição da quantidade do item é listado, juntamente com o percentual de aumento ou diminuição.

O cálculo é bastante simples e, como trata-se de uma comparação, o ano mais antigo será considerado o **ano base** e todos os seus valores serão equivalentes a 100. Os valores dos anos subsequentes serão um percentual desse valor base. A fórmula da Análise Horizontal é a seguinte:

$$AH = [(Valor\ atual\ do\ item / Valor\ do\ item\ no\ período\ base) - 1] \times 100$$

## Exemplo de Cálculo da Análise Horizontal

Para melhor exemplificar, veja um Demonstrativo de Resultado de uma empresa fictícia.



Pela Análise Horizontal conseguimos identificar que, por exemplo em Receita, de janeiro para fevereiro houve um crescimento de 6,7% e de fevereiro para março, 26,2%. Essa comparação pode ser aplicada a qualquer linha dentro do DRE ou de qualquer outra Demonstração Financeira, é só fazer a comparação entre resultados de um mesmo indicador em relação a períodos anteriores.

## Como calcular a Análise Vertical?

**A Análise Vertical (AV) é também conhecida como Análise de Estrutura. Essa análise acontece de cima para baixo ou de baixo para cima, indicando resultados em efeito cascata, ele é utilizado para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador no resultados.** Recebe esse nome porque, ao contrário da Análise Horizontal, são analisadas as colunas das demonstrações. O objetivo da AV é **medir percentualmente cada componente em relação ao todo do qual faz parte, permitindo que sejam feitas comparações caso existam dois ou mais períodos.**

Observe que a **Análise Vertical apresenta o quanto cada conta é importante em relação à demonstração financeira a que pertence.** Ao comparar percentuais da própria empresa em anos anteriores, o controller consegue inferir se há itens fora das proporções normais.

A principal vantagem da Análise Vertical é a fácil comparação de balanços, demonstrações de resultados e outros relatórios financeiros de empresas dos mais variados portes. É uma ferramenta utilizada também para visualizar as mudanças anuais relativas dentro de uma organização.

Na AV, cada item de linha de uma demonstração financeira é analisado como uma representação da porcentagem do foco principal da declaração:

Na demonstração de resultados, cada item de linha pode ser representativo das vendas brutas, ou vendas líquida, isso depende muito da empresa. Por exemplo no Treasy, é possível escolher qual visão deve ter:



No balanço, cada item de linha pode ser representativo do total de ativos.

Na demonstração de fluxo de caixa, cada item de linha pode ser expresso como uma porcentagem do total de caixa e equivalentes de caixa da empresa.

A Análise Vertical permite que a demonstração financeira de uma empresa seja representada dentro de um processo padrão em todas as indústrias. Além disso, permite uma comparação fácil com períodos anteriores para a análise da linha de tempo, incluindo o trimestre anual e a análise do trimestre sequencial, e a análise de períodos de tempo mais longos, como cinco ou três anos.

Dizemos ainda que a Análise Vertical facilita a avaliação da estrutura das demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial e DRE) e a representatividade de cada conta em relação ao total do Ativo e Passivo, bem como a participação de cada conta do Demonstrativo de Resultado na formação do lucro ou prejuízo do período analisado.

A metodologia de cálculo da Análise Vertical é simples e consiste em calcular o percentual de cada conta em relação a um valor base. Na AV de um Balanço calcula-se o valor percentual de cada conta em relação ao total do Ativo. A fórmula da Análise Vertical é:

$$\text{AV} = \text{Conta (ou grupo de contas)} / \text{Ativo total (ou passivo total)} \times 100$$

## Exemplo de Cálculo da Análise Vertical

Para melhor exemplificar, veja novamente o DRE com a Análise Vertical.



Nessa análise vertical, tudo começa com a receita de vendas, que fica no topo. A partir dela, ocorrem todas as deduções referentes a impostos, custos de produção e outras despesas. Na última linha - ou seja, no final da análise vertical - encontra-se o valor restante. Se for positivo, significa que a empresa ganhou mais do que gastou e, portanto, está dando lucro.

Nesse caso, a Receita de Vendas Bruta é o nosso total (100%), sendo assim, os R\$989.760,00 de Gastos e Despesas 47,6% do total das Receitas. Nesse tipo de análise fica mais fácil identificar quais são as contas que estão consumindo todas as receitas obtidas e assim, aplicar ações para melhorá-las.

**É possível também realizar a AV do Fluxo de Caixa para comparar contas do período estipulado. Nesse caso, a análise será muito útil em verificar onde o volume de receitas ou despesas está mais concentrado.**

## Diferenças entre Análise Horizontal e Análise Vertical

Como você deve ter percebido observando as explicações e os exemplos acima, a principal diferença entre elas é que a AH faz uma análise em que os montantes nas demonstrações contábeis em um determinado período de tempo são comparados linha por linha, enquanto que a AV é o método no qual cada item de linha está listado como uma porcentagem de outro item.

Além disso, o principal objetivo da Análise Horizontal é o de comparar itens de linha para calcular as mudanças ao longo do tempo. Já a Análise Vertical tem como objetivo comparar as mudanças por colunas, em termos percentuais.

Por fim, a AH é extremamente útil para comparar os resultados da empresa com os exercícios anteriores, já se a comparação for com outras empresas, é indicado utilizar a AV. E não esqueça: **ambos os métodos são conduzidos utilizando as mesmas demonstrações financeiras, sendo que tanto a Análise Horizontal quanto a Análise Vertical são igualmente importantes para tomadas de decisão.**

## Treasy Tips

Já deu para perceber como o DRE é um aliado importante na gestão, principalmente na hora de acompanhar os principais indicadores financeiros. Além dessas dicas de análises verticais e horizontais, existem dois importantes dados que você pode obter do seu relatório: o Lucro Líquido antes dos tributos e o Resultado Operacional depois dos tributos.

Se você está achando tudo isso muito complexo é porque provavelmente ainda trabalha com planilhas ou não sabe como verificar essas informações utilizando um software de gestão orçamentária, como o Treasy. Mas nada como ver a teoria aplicada na prática.

Pensando na melhor forma de mostrar como aplicar o que foi dito até aqui, preparamos um vídeo com alguns hacks para utilizar os filtros do DRE usando sua conta no Treasy. Confira a dica!

Esperamos que o vídeo esclareça eventuais dúvidas sobre como facilitar a sua rotina com a nossa ferramenta, que é parte da **Metodologia Treasy de Gestão Orçamentária**.

## Bônus: Planilhas para Demonstrações Financeiras

Ok, falamos aqui sobre **Análise Horizontal e Vertical das Demonstrações Financeiras** e você já sabe que estamos nos referindo de DFC, DRE e Balanço Patrimonial. Caso você precise saber mais sobre cada um dos demonstrativos, recomendamos que clique nos links correspondentes. Mas, caso o que você precise seja **organizar melhor as informações**, nossa sugestão é **aproveitar as planilhas que disponibilizamos gratuitamente**.

**Modelo de DFC**

**Modelo de DRE**

**Modelo de Balanço Patrimonial**

Alguns ERP's e Softwares de Gestão Orçamentária é possível analisar as Demonstrações Financeiras Horizontal e Verticalmente de forma automática, de acordo com a necessidade. No exemplo que mostramos, usamos telas do Treasy. **Se você ficou interessado em conhecer mais sobre o Treasy, aproveite para falar com um de nossos consultores.**

## Concluindo

Estudar a estrutura dos ativos e passivos, analisar a evolução patrimonial e dos resultados financeiros ao longo do tempo é de suma importância para a análise econômica e financeira de uma empresa. Tanto a Análise Horizontal quanto a Análise Vertical dão um primeiro passo para a avaliação de desempenho da organização.

Como comentamos neste artigo, números sozinhos não apresentam o real panorama de um negócio. Portanto, é fundamental que após as análises vertical e horizontal sejam realizadas outras análises financeiras. Aliás, quando o assunto é análise das demonstrações financeiras, não podemos esquecer dos:

Indicadores de Liquidez;

Indicadores de Rentabilidade e Lucratividade;

Indicadores de Gestão de Dívidas;

Indicadores de Gestão de Ativos.

Esperamos que este artigo tenha sido útil a você. Deixe um comentário contando o que achou e compartilhe conosco qualquer outro conhecimento que possa contribuir com o tema. Fique à vontade também para compartilhar este post com seus colegas.

Toda semana publicamos aqui artigos relacionados a planejamento, orçamento e

acompanhamento econômico-financeiro. Também publicamos mensalmente materiais gratuitos para download como modelos de planilhas, white papers e e-books.

Portanto, se você ainda não é assinante de nosso newsletter, cadastre-se para receber este e outros artigos por e-mail, ou nos adicione nas redes sociais para ficar por dentro de tudo que acontece por aqui.

---

*Também publicado em Medium.*